

A PRESENÇA DA LUA NO CINEMA: UMA BREVE VIAGEM NO TEMPO
LA PRESENCIA DE LA LUNA EN EL CINE: UN BREVE VIAJE EN EL TIEMPO
THE PRESENCE OF THE MOON IN CINEMA: A BRIEF JOURNEY THROUGH TIME

Nelson Silva Júnior *
nelsonsj194@yahoo.com.br

* Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa – Brasil

Resumo

O presente artigo, com base no site IMDb (*Internet Movie Database*), apresenta um levantamento de filmes que tiveram a Lua como tema, cenário, personagem ou elemento da narrativa fílmica, no período de 1895 a 2019. Para tanto, utilizou-se da busca, no site, por todos os filmes que apresentam a palavra *Moon* (Lua) como *Plot Keywords* (Palavras Chave do Enredo), seja no título do filme, na sinopse ou em qualquer forma de citação sobre a obra que contenha a palavra. A apresentação dos resultados foi feita a partir do ano de produção dos filmes, agrupados por períodos (décadas), do surgimento do Cinema aos dias atuais, destacando-se aqueles mais importantes em cada período.

PALAVRAS CHAVE: Lua, Cinema, Filmes, Gênero Cinematográfico, Ficção Científica.

Resumen

Este artículo, basado en el sitio web IMDb (*Internet Movie Database*), presenta una encuesta de películas que tenían a la Luna como tema, escenario, personaje o elemento de la narrativa de la película, en el período de 1895 a 2019. Para eso, utilizamos busque en el sitio web todas las películas que incluyan la palabra *Luna* (Moon) como *Plot Keywords* (Palabras Clave de la trama), ya sea en el título de la película, en la sinopsis o en cualquier forma de cita sobre el trabajo que contiene la palabra. La presentación de resultados se realizó desde el año de producción de las películas, agrupadas por períodos (décadas), desde la aparición del cine hasta nuestros días, destacando los más importantes en cada período.

PALABRAS CLAVE: Luna, Cine, Películas Género cinematográfico, Ciencia ficción.

Abstract

The present paper, based on website IMDb (*Internet Movie Database*) presents a survey of movies that had the moon as their theme, scenery, character or element of the filmic narrative, from 1895 to 2019. For this, used search, in website, for all the movies that have the word *Moon* as *Plot Keywords*, in title of the film, synopsis or any other citation form about the work that contains the word. Presentation of results has made from the year of production of the films, grouped in periods (decades), from emergence of Cinema to current days, highlighting most important each period.

KEYWORDS: Moon, Cinema, Movies, Film Genre, Science Fiction.

I. Introdução

Este artigo apresenta um levantamento sobre os filmes produzidos entre 1895 e 2019, constantes no site internacional *Internet Movie Database* (IMDb), que apresentam no seu enredo a palavra Lua. A mesma pode aparecer como cenário de fundo, ao ilustrar uma cena romântica de um filme, por exemplo; cenário principal, onde a trama do filme se desenvolve; um personagem de uma animação; um elemento significativo da trama, porém que não assume uma forma visual no filme, sendo apenas mencionado. O dispositivo de busca do site indica todos os filmes que apresentam a palavra *Moon* (Lua) como *Plot Keywords* (Palavras Chave do Enredo), seja no título do filme, na sinopse ou em qualquer forma de citação sobre a obra que contenha a palavra.

Como forma de organização na busca, optou-se pelos anos de produção, agrupados em intervalos correspondentes às décadas dos séculos XX e XXI. Os anos de 1895 a 1899 foram agrupados à primeira década do século XX. Assim foram pesquisados os anos compreendidos entre o surgimento do Cinema (1895) e os dias atuais (2019).

O site IMDb é uma base de dados online, de propriedade da Amazon.Com, fundada no Reino Unido, em 1990. É a mais completa base de dados online do mundo sobre filmes, prêmios, atores, diretores, profissionais ligados à produção cinematográfica e áudio visual mundial. Apresenta também dados de bilheterias, rankings, estúdios, gravadoras, entre outros.

2. A Lua no cinema

A Lua sempre esteve no imaginário coletivo da raça humana, como símbolo de algo capaz de modificar a vida das pessoas. Um ente envolvido por misticismo, mistérios e amplamente explorado em obras de artes visuais, na música ou na literatura. No cinema as relações entre a tela e a Lua datam do final do século XIX, logo após o advento do cinema. George Méliès (1861 – 1938) foi o diretor/produtor pioneiro que trouxe a lua como personagem de um filme.

Méliès realizou pelo menos 3 filmes que tinham a Lua como personagem principal. Em 1898, produziu *La lune à un mètre*, um curta de 3 minutos, no qual um astrônomo, interpretado pelo próprio Méliès, observa em seu telescópio a Lua e essa ao se sentir invadida, vinga-se dele, devorando-o. A Lua desse filme é um ser animado, assustador, de expressão arrogante e sarcástica. Nesse filme, a Lua é o personagem principal e surge como elemento alegórico, que determina a ação principal da trama. O astrônomo é o antagonista coadjuvante, que busca em suas observações, respostas para suas pesquisas científicas. (SILVA JUNIOR, 2018, p. 121)

Os diferentes gêneros cinematográficos utilizaram-se da lua como personagem ou como referência para os seus protagonistas viverem suas diferentes histórias e narrativas. Dos romances "água com açúcar", estrelados por atores como Nelson Eddy e Jeanette MacDonald, o casal das operetas da *Metro Goldwyn Mayer* aos filmes de terror de Vincent Price, a Lua esteve presente nos títulos e narrativas de mais de 1080 filmes, segundo o Internet Movie Database (IMDb), maior site mundial sobre cinema.

O filme mais antigo é O Pesadelo (*Le Cauchemar* – 1896), dirigido por George Méliès, tendo no elenco o próprio diretor e sua esposa Jehanne d'Alcy. Neste filme, com duração de apenas um minuto, Méliès vive um homem que está ansioso por se aposentar, mas tem dificuldades em encontrar paz, pois suas ilusões noturnas ganham vida. Entre as suas ilusões está uma lua que invade o seu quarto pela janela. Esse filme, como a maioria dos filmes de Méliès, se utiliza da linguagem teatral para desenvolver a narrativa. Esse é o primeiro filme, do qual se tem registro, que traz a lua como um personagem importante na trama.

3. Os filmes e a Lua

Entre 1895, ano do surgimento do cinema e 1910, foram produzidos 6 filmes que têm a Lua como personagem ou cenário das tramas das primeiras obras cinematográficas, todos dirigidos e produzidos por George Méliès. Além de O Pesadelo (1896), foram feitos: O Sonho do Astrônomo (*La lune à um mètre* – 1898); o clássico Viagem à Lua (*Le voyage dans la lune* – 1902), considerado o primeiro filme de ficção científica, baseado em H. G. Wells e Julio Verne, considerado uma extravagância de 13 minutos, com vários cenários e efeitos especiais; O Monstro (*Le Monstre* – 1903); *L'auberge du bom repos* (sem título em português – 1903) e *Au Clair de la Lune* (sem título em português – 1904).

Entre 1911 e 1920, foram produzidos apenas três filmes que têm entre suas *Plot Keywords*, a palavra Lua (*Moon*), sendo um curta metragem de 29 minutos e duas animações. Os três filmes foram produzidos nos Estados Unidos e na Europa não se registrou nenhum filme que tivesse a Lua como tema, personagem ou cenário. Destaca-se que nesse período, em função da Primeira Guerra Mundial, a produção de filmes ocorreu de forma mais intensa nos Estados Unidos, que já iniciava a criação dos grandes estúdios e grandes produções.

O período compreendido entre 1921 e 1930, apresenta 9 títulos e entre estes, três merecem destaque. O filme Um Cão Andaluz (*Un Chien Andalou*), produção francesa de 1929, dirigido pelo espanhol Luis Buñuel e com roteiro e cenários do artista surrealista Salvador Dalí, se consolidaria como o marco principal do Cinema Surrealista (Figura 1). A cena que relaciona a Lua e um globo ocular sendo cortado por uma navalha, causaria grande impacto nas plateias e se tornaria uma cena icônica na história do Cinema mundial. A Lua representa, no roteiro de Dalí e Buñuel, o olho do universo, o olhar do universo sobre o homem.

Figura 1. Cena do Filme Um Cão Andaluz (Luis Buñuel – 1929).



Fonte: <https://cpalexandria.wordpress.com/2014/02/02/analise-das-cenas-de-um-cao-andaluz/>

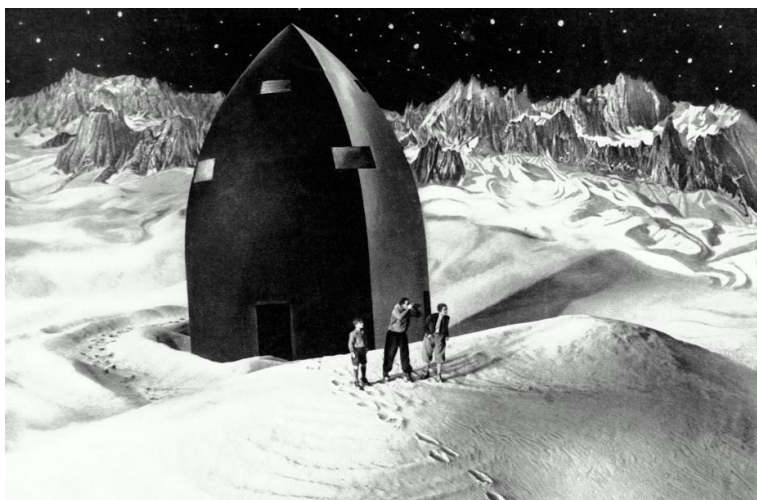
Segundo Fernandes (2014):

O Olho é uma imagem recorrente nos temas surrealistas, como uma ponte que tem o poder de unir o interior e o exterior, o consciente e o inconsciente. Ao cortar o olho, é como se Buñuel rompesse com a visão unilateral do espectador e anunciasse uma perspectiva não explorada, a perspectiva do acaso e do aleatório. Aquilo que está por vir, o rompimento da lógica. (2014, s.p.)

A Lua, nesse caso, exerce sobre o protagonista da cena, o poder de interromper o pensamento lógico do espectador, que agora assustado, presencia uma das cenas mais violentas, explícitas e chocantes, já produzidas para o Cinema. O filme, maior referência do Cinema Surrealista até hoje, traz a Lua como um personagem do onirismo de Buñuel.

No mesmo ano, 1929, um dos grandes diretores expressionistas alemães, realizaria aquela que seria considerada a primeira grande produção do gênero de Ficção Científica: A Mulher na Lua (*Frau im Mond*). O filme é uma produção alemã, dirigida por Fritz Lang, com roteiro de sua esposa Thea Von Harbou. O filme conta a história de uma expedição que parte para a Lua em busca de riquezas e seus integrantes acabam eliminando uns aos outros, restando apenas um casal (Figura 2). O filme surpreende pelos cenários e efeitos visuais e também por ser uma das primeiras produções que coloca a mulher como cientista. No caso a mulher do título é uma estudante de astronomia. A Lua aqui é o cenário no qual a narrativa principal se desenvolve.

Figura 2. Cena do filme A Mulher na Lua (Fritz Lang – 1929).



Fonte: <https://palavrasdecinema.com/2017/02/14/a-mulher-na-lua-de-fritz-lang/>

O terceiro filme do período e que merece destaque é uma produção alemã de 1925, do gênero Ficção Científica: Milagres da Criação (*Wunder der Schöpfung*). O filme é dirigido por Hanns Walter Kornblum e é uma produção elaborada com a consultoria de cientistas e estudiosos da Ciência. O filme (Figura 3) levou dois anos para ser produzido e faz menções e referências a estudos de Albert Einstein, Kepler, Galileo Galilei, Isaac Newton, além de temas como eclipse

solar, radiação, gravidade e os planetas do sistema solar. O filme foi inovador para a época por usar recursos diferenciados como animações, gráficos, truques de câmera e recriando cenas da história da Ciência.

Figura 3. Cena do filme Milagres da Criação (Hanns Waletr Kornblum – 1925).



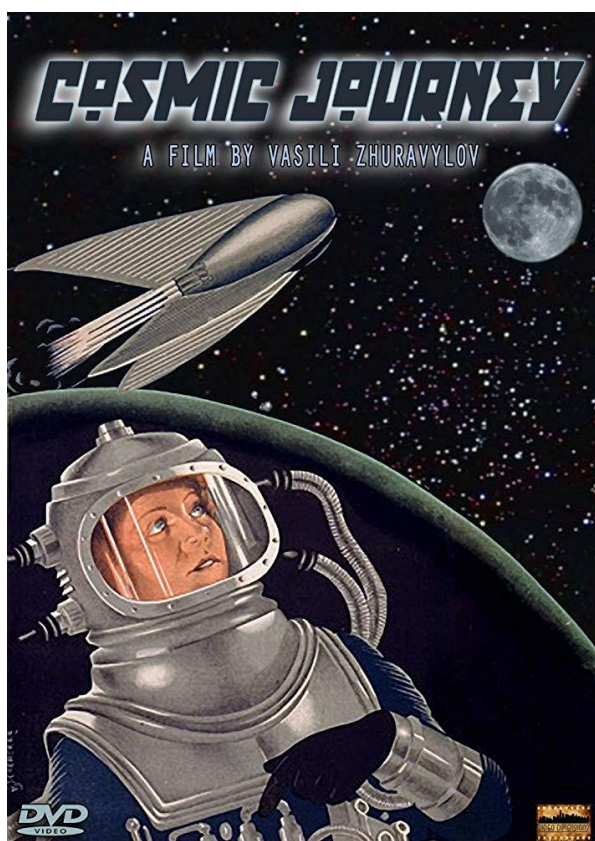
Fonte: <https://www.imdb.com/title/tt0228425/mediaviewer/rm481396992>

No período compreendido entre 1931 e 1940, foram realizadas 19 produções em que a Lua teve algum destaque na trama, mesmo que ainda em frases trocadas por casais enamorados, em parte dessas produções. Dos 19 filmes, a maioria foi de animações ou filmes de comédia, outros dramas e romances e apenas dois de Ficção Científica. Dos filmes de Ficção Científica, apenas a produção soviética, de 1936, *Kosmicheskiy reys: Fantasticheskaya novella* (sem título em português), dirigido por Vasily Zhuravlyov, se destaca. A trama se passa no futuro (1946, dez anos a frente do ano de produção) e conta a história do programa espacial soviético que conduz a primeira exploração tripulada à Lua. Como um filme também de aventura, após algumas adversidades o grupo de cosmonautas soviéticos cumpre a missão e volta vitorioso para Moscou.

Além de um roteiro que prende a atenção do espectador, a direção de arte do filme apresenta o interior do que seria uma espaçonave. O filme (Figura 4) foi lançado nos Estados Unidos, em 2014, com o título de *Cosmic Journey*.

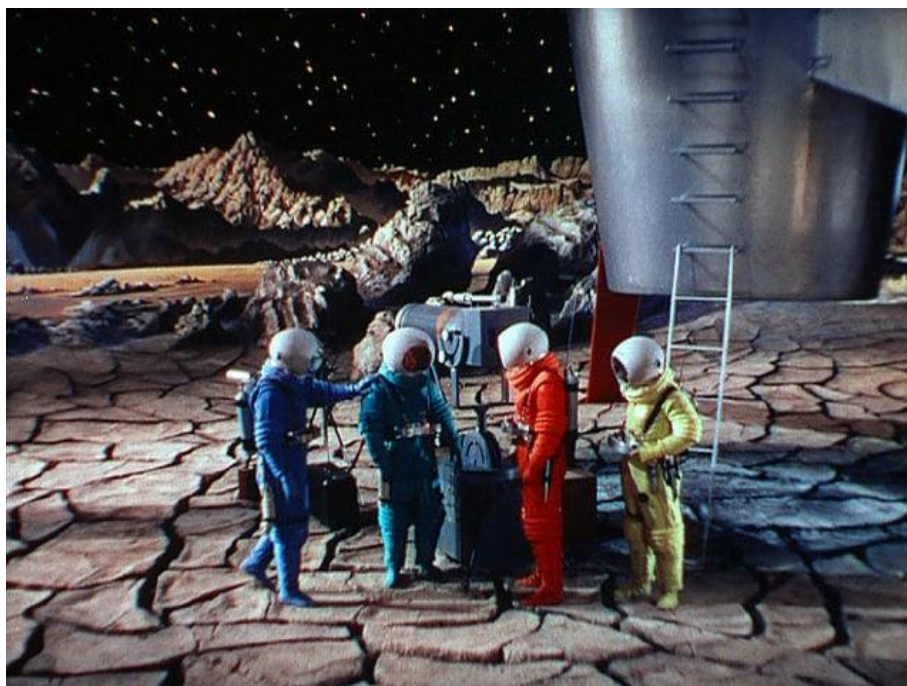
Entre os anos de 1941 e 1950, o Cinema produziu 17 filmes que têm na Lua, uma referência. Entre desenhos, animações, curtas e longas, o filme norte americano de 1950, *Destino à Lua (Destination Moon)*, direção de Irving Pichel e Dick Lundy, relata a luta de um grupo de engenheiros e astronautas, para que os Estados Unidos seja o primeiro país a colocar um homem em solo lunar. O grupo consegue atingir a Lua, porém um erro de cálculo obrigará um deles a ficar na Lua. O filme (Figura 5) teve êxito comercial e ganhou o Oscar de Efeitos Especiais, além da indicação para Melhor Direção de Arte em Cores. A produção foi de George Pal, que anos mais tarde produziria outros dois grandes clássicos da Ficção Científica: *Guerra dos Mundos (The War of the Worlds – 1953)* e *A Conquista do Espaço (Conquest of Space – 1955)*.

Figura 4 - Cartaz do filme e capa do DVD lançado nos Estados Unidos.



Fonte: <https://www.imdb.com/title/tt0252612/mediaviewer/rm3180251392>

Figura 5. Cena do filme Destino à Lua (1953) – Oscar de Efeitos Especiais.



Fonte: <https://www.imdb.com/title/tt0042393/mediaviewer/rm2894411264>

Entre 1951 e 1960, foram feitas 34 produções nas quais a Lua tem algum destaque. Entre elas, 8 são de Ficção Científica e entre essas, 3 foram produzidas para a TV. Nesse período a televisão ganha força e o Cinema investe em produções com grande apelo visual, como os filmes épicos, bíblicos e também os de Ficção Científica. Os filmes feitos para o Cinema são: *Project Moon Base* (sem título em português), norte americano, 1953, direção de Richard Talmadge; *Doroga K Zvezdam* (sem título em português), filme russo, 1957, direção de Pavel Klushantsev, sobre a vida do cientista russo Konstantin Tsiolkovski, pioneiro no estudo de foguetes; *Terríveis Monstros da Lua (Missile to the Moon)*, norte americano, 1958, direção de Richard E. Cunha, uma aventura lunar; *Da Terra à Lua (From the Earth to the Moon)*, norte americano, 1958, direção de Byron Haskin (diretor de Guerra dos Mundos) e com um elenco de grandes nomes como Joseph Cotten, George Sanders e Debra Paget; *12 to the Moon* (sem título em português), norte americano, 1960, direção de David Bradley.

O período compreendido entre os anos de 1961 e 1970 intensifica o gosto dos estúdios e do público por temas que envolvam a Lua e as viagens espaciais. A televisão atinge proporções inéditas de audiência e as séries ganham muita força. É neste período que surgem séries como *Perdidos no Espaço*, *Jornada nas Estrelas*, *Terra de Gigantes*, que abordam as viagens espaciais do futuro. Além disso, outras séries de grande audiência, como *Agente 86*, *A Feiticeira*, *James West*, *Jeannie é um Gênio*, em algum momento usam a Lua como tema ou referência em um de seus episódios. O gosto intensificado pelo tema está relacionado com a corrida espacial e a chegada do homem à Lua.

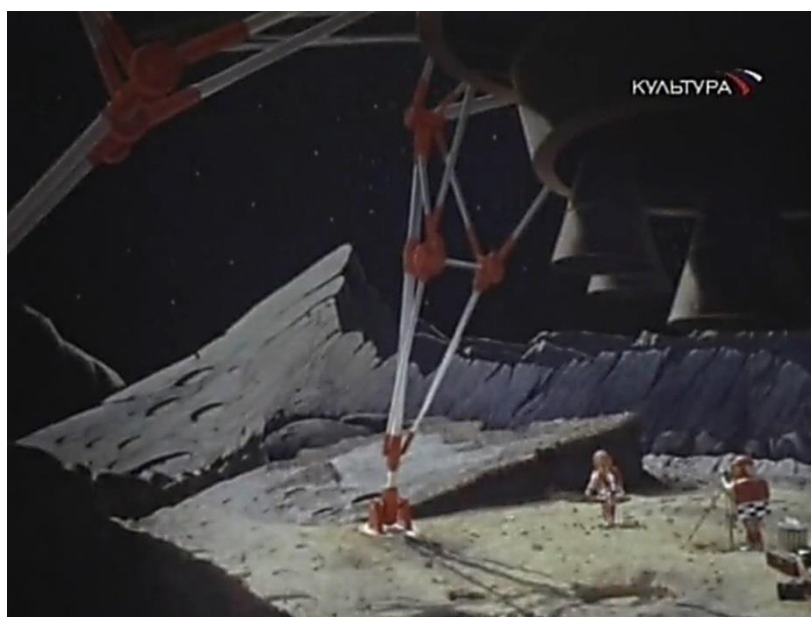
São produzidos 15 filmes do gênero Ficção Científica e outras 29 produções que abordam a Lua. Entre os filmes de Ficção Científica está o mais famoso filme do gênero até hoje: *2001: Uma Odisséia no Espaço (2001: A Space Odyssey)*, produção norte americana de 1968, com direção de Stanley Kubrick. O filme foi indicado pela academia para quatro prêmios Oscar: Melhor Direção de Arte, Melhor Roteiro, Melhor Direção e Melhor Efeitos Visuais Especiais, ganhando apenas na última categoria. O filme aborda a origem do homem e o uso de supercomputadores e marca o início de grandes investimentos na produção de filmes de Ficção Científica, deixando para trás a aceitação do público e da crítica de maquetes e cenários precários para representar espaçonaves, corpos celestes e qualquer outro elemento de aventuras espaciais.

Também destacam-se no período: *Os Primeiros Homens na Lua (First Men in the Moon)*, produção do Reino Unido, 1964, direção de Nathan Juran. O filme é baseado em uma história de H.G. Wells e narra a história de um grupo de pessoas que teria chegado à Lua ainda no final do século XIX. O filme *Sem Rumo no Espaço (Marooned)*, norte americano, 1969, com direção de John Sturges, tendo no elenco Gregory Peck e Gene Hackman. A história é sobre um grupo de astronautas e sua luta para conseguir retornar à Terra. O filme ganhou o Oscar de Melhor Efeitos Visuais e ainda teve indicações para Melhor Fotografia e Melhor Som. No *Assombroso Mundo da Lua (Countdown)*, produção norte americana, 1967, com direção de Robert Altman, tendo no elenco James Caan e Robert Duvall, relata a luta de um astronauta da NASA para sobreviver na Lua.

Do mesmo período, o filme soviético *Luna* (Figura 6), de 1965, dirigido por Pavel Klushantsev, apresenta a história da Lua, contada por cientistas. O filme tem o formato de um

documentário, mas conta com a interpretação de atores, junto aos depoimentos dos cientistas soviéticos.

Figura 6 - Cena de Luna (URSS) – 1965.



Fonte: <https://www.imdb.com/title/tt0342711/mediaviewer/rmI102636288>

A década seguinte revolucionaria os filmes de Ficção Científica e viagens interplanetárias no Cinema, em especial com a série de George Lucas, Guerra nas Estrelas. No período de 1971 a 1980, a palavra Lua esteve como *Plot Keywords* em 75 produções, entre diferentes gêneros. Na Ficção Científica foram 24 produções, sendo 19 filmes de TV e 5 filmes de Cinema. A TV seguia sua expansão na preferência dos espectadores e com isso as produções televisivas ocupavam cada vez mais espaço e recursos. Entre as 5 produções feitas para as telas de Cinema, nenhuma trata a Lua como um elemento de destaque, são filmes de aventura de personagens como Flash Gordon ou Superman ou produções de pouca relevância. A série para TV, Cosmos, de 1980 e apresentada por Carl Sagan, em 13 episódios, trazia ao público informações sobre teorias e elementos do universo e é a maior contribuição, dentre as produções, para os aficionados pelo tema.

Entre 1981 e 1990, 130 produções trouxeram a Lua como palavra-chave, entre filmes de ação, aventura, terror, drama, romance e Ficção Científica. Segundo o IMDb (2019), 25 produções são do gênero Ficção Científica, sendo 3 episódios de séries, 1 vídeo, 9 vídeo games, 2 filmes para TV e 10 filmes para o Cinema. Entre os filmes para o Cinema, destacam-se Cocoon e 2010: o ano que faremos contato.

Cocoon (*Cocoon*) é uma produção norte americana de 1985, dirigida por Ron Howard e com um elenco formado por atores da velha guarda hollywoodiana, como Don Ameche, Hume Cronyn e Jessica Tandy. O filme conta a história de um grupo de idosos que se banha numa piscina onde estão alojados casulos alienígenas. Após o banho, o grupo adquire um novo vigor, propiciado pelos casulos ou *cocoons* (casulo em inglês). O filme foi um grande sucesso

de bilheteria e conquistou dois Oscars: Melhor Ator Coadjuvante para Don Ameche e Melhor Efeitos Visuais.

O filme *2010: O Ano Em Que Faremos Contato* (*2010: The Year We Make Contact*), é uma produção estadunidense de 1984, com direção de Peter Hyams. O filme (Figura 7) é uma sequência do clássico 2001: Uma Odisséia no Espaço, tendo no elenco Roy Scheider, John Lithgow, Helen Mirren e repetindo seus papéis de 2001, Keir Dullea e Douglas Rain, como a voz do computador. Teve cinco indicações para o Oscar: Direção de Arte, Figurinos, Som, Efeitos Visuais e Maquiagem.

Figura 7. Cena do Filme 2010: O Ano em que Faremos Contato – 1984.



Fonte: <http://pocilga.com.br/2015/09/2010-o-ano-em-que-faremos-contato/>

Na última década do século XX, foram realizadas 156 produções tendo a palavra Lua, como uma palavra chave do enredo. Dessas 156 produções, 15 são classificadas como Ficção Científica, sendo 7 filmes para o Cinema, 3 filmes para a TV e 5 Vídeo Games. Entre os filmes de Cinema estão obras como: *Independence Day* (1996), *O Show de Truman: O Show da Vida* (1998), *Armageddon* (1998), *Jornada nas Estrelas VI: A Terra Desconhecida* (1991).

Porém, o filme mais importante, que apresenta a Lua como um personagem, não está classificado como Ficção Científica e sim como um filme de Drama, Aventura e História: *Apollo 13: Do Desastre ao Triunfo* (*Apollo 13*), uma produção estadunidense, de 1995, com direção de Ron Howard, que já havia dirigido *Cocoon* (1985) e um elenco de grandes astros, Tom Hanks, Bill Paxton, Kevin Bacon, Gary Sinise e Ed Harris, entre outros. Teve 9 indicações ao Oscar: Melhor Filme, Melhor Ator Coadjuvante (Ed Harris), Melhor Atriz Coadjuvante (Kathleen Quinlan), Melhor Roteiro Adaptado, Melhor Direção de Arte, Melhor Efeitos Visuais, Melhor Música, Melhor Edição e Melhor Som, tendo ganho nas duas últimas.

O filme (Figura 8) narra o drama da tripulação da Apollo 13, espaçonave lançada pelos Estados Unidos em 1970, com destino à Lua e que sofre uma avaria, antes do pouso. O grande mérito

da obra está na reprodução da aeronave e nas cenas que mostram a mesma em torno da Lua, incluindo a interpretação dos atores principais que interpretam os astronautas Jim Lovell (Tom Hanks); John Swigert (Kevin Bacon) e Fred Haise (Bill Paxton).

Figura 8. Cena do Filme Apollo 13: Do Desastre ao Triunfo (1995).



Fonte: <https://www.cineclick.com.br/apollo-13-do-desastre-ao-triunfo>

Nos primeiros 19 anos do século XXI o Cinema produziu mais que o dobro de filmes que têm a Lua como palavra-chave, do que no século XX e o final do século XIX, quando o Cinema foi concebido. O Internet Movie Data Base - IMDb (2019), apresenta 593 produções, entre os mais diferentes gêneros cinematográficos, que têm a Lua como tema, cenário, personagem ou mencionada como palavra chave nos seus enredos. A alta tecnologia do Cinema Contemporâneo permitiu a realização de grandes produções que conferiram a veracidade às narrativas, que as plateias atuais buscam.

Um interesse por temas como a história de cientistas, astronautas, programas e viagens espaciais, fez com que os estúdios investissem em recursos tecnológicos e humanos para produzir obras como Avatar (USA – 2009 – James Cameron); Lunar (*Moon* – USA – 2009 – Duncan Jones), Prometheus (USA – 2012 – Ridley Scott), Estrelas Além do Tempo (*Hidden Figures* – USA – 2016 – Theodore Melfi), O Primeiro Homem (*First Man* – USA – 2018 – Damien Chazelle), a história de Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar na Lua, entre tantos outros filmes.

4. Últimas considerações

A Lua foi cenário para grandes atores e atrizes, para personagens de animação como o Gato Félix, Popeye, Tin Tin, o Pato Donald. Foi o próprio personagem em filmes de Méliès; o tema principal de muitos filmes de Ficção Científica; o elemento coadjuvante em filmes de monstros como o Lobisomen ou King Kong, a referência no surreal de Um Cão Andaluz e na aventura de Steven Spielberg E.T. – O Extraterrestre (Figura 9), enfim a Lua esteve presente em mais de mil

filmes, registrados pelo IMDb, de forma direta ou indireta. O Cinema, como uma forma de expressão e comunicação humana, linguagem artística, desde seus primeiros momentos, buscou aproximar as pessoas de um universo, que ainda presente no seu dia a dia, estava distante, fisicamente ou emocionalmente. Quando Méliès, corporifica as obras de HG Welles e Júlio Verne em *Viagem à Lua* (1902), ele não só consolida o papel do Cinema enquanto Arte da imagem em movimento, como cria um universo de possibilidades no imaginário das pessoas em relação ao ente celeste Lua.

Nesses mais de 120 anos que o Cinema tem exercido seu fascínio sobre gerações e mais gerações, a Lua, em seus diferentes papéis e significados, ocupou as telas da grande maioria das projeções que fizeram a história dessa forma de Arte que modificou a maneira do homem compreender os diferentes campos do conhecimento e a própria Ciência.

Figura 9. Cena do filme E.T.: O Extraterrestre – 1982 – Direção de Steven Spielberg.



Fonte: <https://webinsider.com.br/e-t-em-home-video-simplesmente-espetacular/>

Referências

2010: O ANO EM QUE FAREMOS CONTATO (1984). Pocilga – Cultura Pop, Cinema, Literatura e Games. Disponível em:

<<http://pocilga.com.br/2015/09/2010-o-ano-em-que-faremos-contato/>>. Acesso em: 22 nov 2019.

A MULHER NA LUA (1929). Palavras de Cinema. Disponível em:

<<https://palavrasdecinema.com/2017/02/14/a-mulher-na-lua-de-fritz-lang/>>. Acesso em: 22 nov 2019.

APOLLO 13: DO DESASTRE AO TRIUNFO (1995). Cineclick: Tudo sobre Cinema. Disponível em:

<<https://www.cineclick.com.br/apollo-13-do-desastre-ao-triunfo>>. Acesso em: 22 nov 2019.

COSMIC JOURNEY (2014). IMDb. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt0252612/mediaviewer/rm3180251392>>. Acesso em: 22 nov 2019.

DESTINO À LUA (1953). IMDb. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt0042393/mediaviewer/rm2894411264>>. Acesso em: 22 nov 2019.

E.T.: O EXTRATERRESTRE (1982). WEBINSIDER. Disponível em: <<https://webinsider.com.br/e-t-em->

home-video-simplesmente-espetacular/>. Acesso em: 22 nov 2019.

FERNANDES, Douglas G. **Análise das Cenas de Um Cão Andaluz**. Portal Alexandria – Filosofia, História e Artes. Artigos, Filosofia. 02 de fev. 2014. Disponível em: <<https://cpalexandria.wordpress.com/2014/02/02/analise-das-cenas-de-um-cao-andaluz/>>. Acesso em: 22 nov 2019.

IMDb. **Most Popular Moon Movies and TV Shows**. Disponível em: <https://www.imdb.com/search/keyword/?keywords=moon&ref_=kw_ref_yr&sort=moviemeter>. Acesso em: 22 nov 2019.

LUNA (1965). IMDB. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt0342711/mediaviewer/rm1102636288>>. Acesso em: 22 nov 2019.

MILAGRES DA CRIAÇÃO (1925). IMDb. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt0228425/mediaviewer/rm481396992>>. Acesso em: 22 nov 2019.

SILVA JUNIOR, Nelson. **A Lua no Cinema de George Méliès**. In: SILVA, J. A. P. da et al. Arte e Ciência na Lua: Percursos na Interdisciplinaridade. Bauru: Cultura Acadêmica Editora, 2018.

UM CÃO ANDALUZ (1929). Análise das Cenas de Um Cão Andaluz. Portal Alexandria – Filosofia, História e Artes. Artigos, Filosofia. 02 de fev 2014. Disponível em: <<https://cpalexandria.wordpress.com/2014/02/02/analise-das-cenas-de-um-cao-andaluz/>>. Acesso em: 22 nov 2019.

Recebido em: 20/12/2019

Aceito em: 30/12/2019

Endereço para correspondência:

Nome: Nelson Silva Júnior

Email:nelsonsj194@yahoo.com.br



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)